

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT16.047

CONTRIBUIÇÕES DA POESIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ANÁLISE DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DESENVOLVIDA COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Maria Aparecida Amorim Da Paz

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo, analisar as contribuições da poesia no ensino de Ciências, em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental- Anos Iniciais, em uma Escola Municipal situada na cidade de Apuarema-Ba, por meio da aplicação de uma Sequência Didática fundamentada na articulação Ciência e Arte por meio da poesia. Esta pesquisa é de caráter qualitativo, a qual objetivou no planejamento e no desenvolvimento de uma Sequência Didática, tendo durabilidade de seis encontros. Através dos poemas norteadores selecionados, foram explorados alguns recursos como, música, dança, jogral, recitação de poemas, experimentos científicos, pinturas em telas, criação de versos etc. Os instrumentos para constituição de dados foram produções dos estudantes, fotografias, registros em diário de campo. Para isso, as aulas foram gravadas. A técnica utilizada foi à observação participante. Os resultados foram apresentados em categorias, sendo estas: “A inclusão da poesia nas aulas de ciência dos anos iniciais”, “Articulação de ciência e arte por meio da poesia”, “A poesia presente na aula de ciência através da música, dança e teatro”, “Apreciação da poesia no fomento para a formação de novas sensibilidades poéticas”. No decorrer da pesquisa, ao unir Ciência e Arte por meio da Poesia, foi perceptível a participação, interação e aprendizagem dos alunos, principalmente aos experimentos realizados, pesquisa ao redor da escola,

recitação e criação de pequenos versos produzidos pelos próprios estudantes. Em suma, mediante aos entraves, contraditórios, quanto à inclusão e valorização da poesia no âmbito escolar, foi possível patentear as contribuições significativas da articulação mencionada.

Palavras-chave: Ciência e Arte; Ensino de Ciências; Anos iniciais.

INTRODUÇÃO

Ao referir-se, sobre o ensino de arte, percebe-se, que em sua complexidade, o fazer artístico, vem se repercutindo e ganhando espaço, não somente no âmbito escolar, mas diante de uma diversidade de espaços, os quais vêm sendo abrilhantado pela arte, envolvendo-se, pela relevância de beleza, ideais estéticos e principalmente como uma atividade criadora.

Nessa perspectiva, é de suma importância, a busca de indícios com a finalidade de compreender como a Arte e/ou ensino de Arte encontra-se, nos espaços escolares brasileiros, voltados para a etapa do ensino fundamental – anos iniciais. Por essas razões, dentre as modalidades existenciais de Arte, destaca-se nesta pesquisa a poesia, que entrelaçada pela música, pela dança, pelo teatro, pinturas, poemas etc, pode contribuir significativamente no processo de aprendizagem dos estudantes, principalmente no que tange em relação à escrita e a leitura.

O referido tema, desta pesquisa emergiu mediante as inquietações, sobre o ensino de poesia, levantando o seguinte questionamento: Como uma Sequência Didática articulando Ciência e Arte a partir da poesia pode contribuir com o ensino de Ciências no ensino Fundamental - Anos Iniciais? A qual possibilitou ir a campo, para uma análise profícua com a finalidade de responder tal questionamento.

O objetivo da pesquisa foi analisar as contribuições da poesia, por meio de poemas, no decorrer das aulas de Ciências, através da aplicação de uma sequência didática com estudantes do terceiro ano, do ensino Fundamental – Anos iniciais, fundamentada na articulação Ciência e Arte por meio da poesia, tendo por base alguns teóricos, como, Barbosa (2014), Cachapuz (2014), Gebara (2002), Medeiros (2011), Zamboni (2012), entre outros autores, os quais discutem ensino de Arte, Ciências e poesia.

Para chegarmos aos objetivos almejados, foi elaborada uma Sequência Didática, articulando Ciência e Arte por meio da poesia, sendo aplicada em seis aulas. A cada encontro com a turma, utilizou-se, um poema norteador da articulação Ciência e arte. Como campo de desenvolvimento

da pesquisa, optamos pela Escola Centro Educacional de Apuarema (CEA), localizada na cidade de Apuarema, interior da Bahia, a qual atende especificamente, a etapa do Ensino Fundamental- anos iniciais, a turma escolhida foi à turma do terceiro ano, por serem alunos em fase de aprimoramento da leitura e escrita, cujo objetivo, despertar o interesse pela leitura de poemas, atrair a atenção para ideias criativas e inovadoras.

REFLEXÃO ACERCA DO ENSINO DE CIÊNCIAS

Dada à importância do ensino de Arte, principalmente no ensino fundamental - anos iniciais e, visando à interdisciplinaridade no ensino de Ciências, para uma educação potencializadora e significativa, evidenciando a relação da Ciência e da Arte numa perspectiva inovadora. Nesse sentido, faz-se necessário compreender o conceito de Arte e as múltiplas possibilidades do fazer artístico, pois, dentre as manifestações artísticas, a poesia é ressaltada de modo privilegiado, como eixo estético - científico formativo deste trabalho.

O ensino de Ciências nas diversas etapas da Educação Básica é de suma importância para o aprimoramento dos educandos em relação aos conhecimentos científicos, aos experimentos, as novas descobertas e principalmente dos elementos naturais existentes em seu cotidiano, para isso, de acordo com, Soares e colaboradores (2013) “o ensino de Ciências tem um papel importante na vida das pessoas”, pois.

Traz aos alunos conhecimentos mínimos para garantir as necessidades humanas, bem como, saúde e questões ambientais. Quanto mais informado e atento aos problemas está o cidadão, mais sucesso ele terá nas tomadas de decisões. (Soares et.al, 2013, p.51).

O ensino de Ciências, principalmente no âmbito da sala de aula, além de ser extremamente complexo é bastante desafiador, para os educadores, isso porque, ao visar às necessidades das práticas inovadoras, conteúdos bem planejados, e da busca contínua na formação docente,

são inevitáveis os entraves que emergem, no decorrer do ensino. Porém, para que as mudanças significativas ocorram e, o ensino de Ciências se torne potencializado na escola, torna-se, de extrema importância, a busca por estratégias inovadoras, criativas e colaborativas, na perspectiva de contribuir na aprendizagem dos alunos.

Soares e colaboradores, (2013) destaca a importância do ensino Ciências, não somente uma maneira de transmitir os conteúdos propostos pelos materiais didáticos, mas, instigar e inquietar os alunos através de propostas desafiadoras, para que tais propostas possam desenvolver a capacidade de raciocínio dos alunos. Assim como Soares e colaboradores (2013), Bender e Costa (2018, p. 2) afirmam que, “na atualidade alguns professores ainda utilizam somente o livro didático, como recurso metodológico”.

De acordo com o mencionado, isso torna o componente curricular, monótono para os discentes, interferindo por certa vez, no seu interesse e aprendizagem quanto à disciplina e aos conteúdos ministrados no decorrer das aulas, o que nos leva a refletir, e instigar como o ensino de Ciências está sendo tratado nos planejamentos pedagógicos? E, como estão sendo trabalhado no decorrer das aulas? Quais estratégias de ensino estão sendo desenvolvidos? Mesmo diante dos entraves existentes no contexto escolar para uma educação potencializada e significativa.

CONCEPÇÃO DE ARTE/ENSINO DE ARTE

Com frequência, discutem-se nos documentos curriculares, nos ambientes escolares, e em outras vertentes, sobre a interdisciplinaridade, a qual busca a intersecção na articulação de conteúdos das diversas áreas do conhecimento, propondo aos estudantes, ampliar sua visão sobre as temáticas apresentadas.

De acordo com as informações estabelecidas nos livros didáticos de Ciências, atualizada conforme a BNCC (BRASIL, 2018), no que tange as articulações entre as diversas áreas do conhecimento, o mesmo propõe

aos educadores, que articulem conteúdos trabalhados em Ciência da Natureza, com as demais áreas do conhecimento, pois, ao conceituar a interdisciplinaridade, Thiesen (2008) afirma que não há uma definição concisa, uma vez que, a mesma se encontra em construção.

Qualquer demanda por uma definição unívoca e definitiva deve ser a princípio rejeitada, por tratar-se, de proposta que inevitavelmente está sendo construída a partir das culturas disciplinares existentes e porque encontrar o limite objetivo de sua abrangência conceitual significa concebê-la numa óptica também disciplinar. (Thiesen 2008, p. 547).

A interdisciplinaridade está situada na possibilidade de superar a fragmentação das Ciências e, dos conhecimentos produzidos por elas, como afirma Thiesen (2008), porém ele salienta que alguns autores buscam encontrar seu sentido epistemológico. Noronha e Rotta (2020) mencionam que a interdisciplinaridade engloba muito mais do que a mudança da estrutura disciplinar, incluindo as atitudes dos professores, e a mudança de visão do mundo para os estudantes.

Thiesen (2008, p.550) diz que, “a escola precisará acompanhar o ritmo das mudanças que se operam em todos os segmentos que compõe a sociedade”. Sendo que,

as diversas mudanças, estão cada vez mais complexas e, o mundo está cada vez mais interconectado.

Quanto à trajetória do ensino de arte no Brasil, Silva (2012, p. 12) aponta que, “a Arte foi introduzida no currículo escolar em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ LDB, que rege todo sistema educacional brasileiro”. Além disso, é satisfatório cada espaço que a arte vem ganhando na escola, (Barbosa 2014, p. 4) enfatiza que, não basta incluir a Arte nas escolas como uma disciplina a mais a ser incluída nos currículos escolares, mas deve ser vista como:

Uma forma de apreciação da história e do fazer artístico, contextualizados desde os primeiros anos do 1º grau, pois, a arte não é apenas básica, mais fundamental na educação de um país que se desenvolve, arte não é enfeite, arte é cognição é profissão, é uma forma diferente da palavra para interpretar

o mundo, a realidade, o imaginário, e é conteúdo. (Barbosa 2014, p. 4).

Referente à Arte-educação no Brasil, destaca-se a pioneira e educadora Ana Mae Barbosa (2014), reconhecida na propagação da arte-educação nas escolas do país. Ana Mae (2014), expressa que a Arte é essencialmente necessária para o desenvolvimento de uma cultura, pois, desde a infância a criança já cresce enraizada pelas artes. Logo, como pode a arte no contexto escolar, não ser valorizada?

Além de Ana Mae (2014), autores como, Mirian, Picos e Guerra (2009) relatam que a arte é o que caracteriza a unidade e a diversidade de um país, sendo representado pela música, teatro, formas, cores, danças, folclore, poesia, etc. Os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN, v. 6, afirmam que as aulas de arte precisam desenvolver nos estudantes a sensibilidade, percepção, imaginação, pensamento crítico e dimensão social das manifestações artísticas. Para Martins et. al (2009, p. 39) ao se pensar no ensino de Arte, é necessário pensar também na leitura e produção da linguagem da arte para a criação de novo curso universitário, para preparar professores para a disciplina de educação artística.

METODOLOGIA

A análise desta pesquisa foi baseada em autores como Bogdan e Biklen (1994, p. 47), os quais relatam que, “a proposta qualitativa, refere-se à fonte direta de dados e o ambiente natural da pesquisa”, ou seja, o pesquisar desprende-se, de seu tempo, no campo da pesquisa, analisando, e verificando os dados coletados. Além destes, Minayo (2009, p.21) também menciona que, “a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares”.

Além destes, utilizou-se, também, uma abordagem metodológica de natureza interventiva as quais, “nas práticas que conjugam processos investigativos ao desenvolvimento concomitante de ações, que podem assumir natureza diversificada” (Teixeira; Megid. 2017, p. 1056). Dentre as

modalidades de pesquisa de natureza interventiva, foi abordado à pesquisa de aplicação, que consiste nas investigações baseadas em projetos em que as prioridades de investigação, são definidas integralmente pelos pesquisadores, Teixeira e Megid (2017, p. 1069). A pesquisa de aplicação citada neste trabalho refere-se, à aplicação da sequência didática, articulando Ciências e Arte por meio da poesia, a qual foi desenvolvida no decorrer de seis encontros em uma turma do terceiro ano do ensino fundamental – Anos Iniciais. Para a construção e realização da Sequência Didática, foram escolhidos alguns poemas norteadores da articulação de Ciências e Arte por meio da poesia, para serem trabalhados nas aulas de Ciências com os estudantes, durante a permanência em campo de pesquisa.

Para chegarmos aos objetivos almejados, foi elaborada uma Sequência Didática, articulando Ciência e Arte por meio da poesia. Foram propostos, seis encontros com a turma e, para cada encontro selecionamos um poema norteador. Como campo de desenvolvimento da pesquisa, a Escola selecionada foi a escola Centro Educacional de Apuarema (CEA), localizada na cidade de Apuarema, interior da Bahia, a qual atende especificamente alunos do ensino fundamental – Anos Iniciais, a turma escolhida foi o terceiro ano.

Para melhor compreensão do mencionado, o Quadro 1 retrata especificamente o mencionado. Quadro 1 - Sequência didática aplicada na turma do Terceiro ano

Encontros	Objetivos De Aprendizagem (Associado Aos Conteúdos De Ciência E Arte)	Estratégias Didáticas.	Avaliação	Poema Organizador Das Articulações Entre Ciência E Arte.
<p align="center">PRIMEIRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Appreciar o poema, desenvolver gosto pela leitura de poemas. • Conhecer sobre a poetisa Cecília Meireles. • Identificar elementos da natureza presente no poema. • Compreender os cuidados que se deve ter com a natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a biografia do poeta Vinícius de Moraes. • Expor o poema em cartolina para a realização da leitura coletiva dos alunos. • Explicar para os alunos a composição do poema (versos, estrofes). • Atividade; pedir que cada aluno faça experimento, plantando sementes de girassóis em dois copinhos, levem para casa deixando um dos copinhos com a semente, em plena luz e outro em um ambiente escuro, molhem ambos, regularmente. No dia da exposição, na última aula, todos trarão os copinhos para observarem o que aconteceu com cada um deles. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação dos alunos para realizar a atividade solicitada. • Desenvolver habilidades para plantar sementes e cuidar das plantas 	<p align="center">Poema "o girassol" (Vinícius de Moraes).</p>

Encontros	Objetivos De Aprendizagem (Associado Aos Conteúdos De Ciência E Arte)	Estratégias Didáticas.	Avaliação	Poema Organizador Das Articulações Entre Ciência E Arte.
SEGUNDO	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer sobre o poeta Vinícius de Moraes. • Saber como é formado o poema. • Identificar os elementos da natureza relatado no poema. • Compreender o desenvolvimento das plantas (flor). E as contribuições dos elementos envolvidos em seu desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do poema/ falar sobre o gênero poético e sobre a biografia da poetisa Cecília Meireles. • Recitar para os alunos o poema "a flor amarela". • Realizar leitura coletiva do poema citado. 	<p>Nessa atividade será avaliado a participação dos estudantes na aula, a aprendizagem em relação ao poema recitado e as habilidades associadas à pintura e ao desenho.</p>	<p>Poema "a flor amarela" (Cecília Meireles).</p>
TERCEIRO	<p>Conhecer sobre o poeta Olavo Bilac.</p> <p>Analisar e explicar a importância e os benefícios das plantas para o ser humano e para os demais seres vivos.</p> <p>Observar as plantas existentes na escola, registrar por meio de fotografias tais plantas.</p>	<p>Apresentar a biografia de Regina Vilaça.</p> <p>Roda de conversa após assistir o vídeo sobre o poema.</p> <p>Passado ao redor da escola para observar e fotografar as árvores presentes.</p> <p>Em dupla, escrever e recitar um verso relatando a importância das árvores.</p>	<p>Observar a atenção dada ao vídeo e participação na atividade coletiva.</p> <p>Criatividade e desempenho na produção dos próprios versos.</p>	<p>Poema "as árvores" Regina Vilaça.</p>

Encontros	Objetivos De Aprendizagem (Associado Aos Conteúdos De Ciência E Arte)	Estratégias Didáticas.	Avaliação	Poema Organizador Das Articulações Entre Ciência E Arte.
QUARTO	<p>Conhecer a borboleta sua formação e função ecológica.</p> <p>Explicar sobre a prevenção, atenção e cuidados com os insetos.</p>	<p>Falar sobre o poeta Vinícius de Moraes e exclamationar o poema as borboletas.</p> <p>Explicar sobre as fases da borboleta.</p> <p>Formação de grupos, cada grupo representará em cartaz uma fase da metamorfose.</p> <p>Em seguida fará um jogral, cada grupo irá escolher um verso do poema e recitará para os demais grupos.</p>	<p>Desenvolvimento de atividade em grupo.</p> <p>Recitar poema.</p> <p>Capacidade para confeccionar as fases da metamorfose.</p>	<p>Poema “as borboletas” (Vinícius de Moraes).</p>
QUINTO	<p>Apreciar o poema por meio da música.</p> <p>Compreender que a poesia se encontra presente através de outras manifestações artísticas (música, teatro, dança etc).</p>	<p>Em roda, ouvirão a música as borboletas, seguindo os comandos (fechar os olhos, se concentrar, respirar fundo) indicados pela professora.</p> <p>Caixinha poética com versos do poema, cada estudante irá pegar um verso e fará a leitura em alta voz.</p> <p>Os estudantes receberão máscaras em formato de borboletas, em seguida irão utilizar as máscaras para dançarem ao som da música as borboletas.</p>	<p>Desenvolvimento cognitivo, intelectual, criatividade e aprendizagem da poesia por meio da arte.</p> <p>Os alunos serão avaliados de acordo com o seu desempenho por meio da música e da dança.</p>	<p>Música com o poema “as borboletas” (Vinícius de Moraes).</p>
SEXTO	<p>Confeccionar seus próprios versos.</p> <p>Sensibilizar-se a poesia.</p>	<p>Exposição poética com os conteúdos elaborados pelos alunos, no decorrer da sequência didática.</p> <p>Criação de seus próprios versos.</p> <p>Declamação dos versos criados pelos próprios alunos e exposição no varal poético.</p>	<p>Interesse pela leitura ao recitar o verso do poema.</p> <p>Criatividade, na atividade coletiva e individual.</p> <p>Valorizar sua própria escrita e criação.</p>	<p>Varal poético com os versos dos próprios alunos.</p>

Ao término da aplicação da Sequência Didática, e aquisição dos dados coletados, foi organizado estratégias de ensino para direcionar e evidenciar na coleta das informações adquiridas. Nesse sentido, Ludke e André (1986, p.2) dizem que "na realização da pesquisa, deve haver evidências na coleta". Por isso, além dos materiais utilizados no decorrer da coleta dos dados, buscamos fundamentar teoricamente toda análise, para melhor compreensão dos encontros com os estudantes.

Quadro 3- CATEGORIAS E UNIDADES DE SIGNIFICADOS

Categorias	Temas/unidades de significados
A inclusão da poesia nas aulas de ciências do ensino Fundamental – Anos Iniciais	Tema 1 - aproximação dos alunos com o poema Tema 2 - valorização da poesia nas aulas de Ciências.
Articulação Ciência e Arte por meio da poesia.	Tema 3 - experimento científico e o diálogo com o poema. Tema 4 - aprendendo Ciência por meio da arte, apreciando, incentivando e valorizando o trabalho artístico com pinturas em telas.
Explorando o poema As borboletas no ensino de Ciências, através da música, dança e teatro (jogral).	Tema 5 - os cuidados com o meio ambiente, preservação dos recursos naturais presente na escola. Tema 6 - explorando o poema As borboletas no ensino de Ciências, através da música, dança e teatro (jogral).
Apreciação da poesia no fomento para a formação de novas sensibilidades poéticas.	Temas 7 - valorização da poesia e incentivos para a criação de pequenos versos. Tema 8 - apreciação da poesia por meio de suas próprias criações.

No sentido de criar as categorias, e classificar as unidades de significados, Bardin (2021, p.55) afirma que “a criação das categorias/temas se tornam viáveis no o, demonstra detalhadamente, as categorias que foram criadas a partir dos poemas norteadores e, das atividades desenvolvidas na sala de aula como ilustrado no quadro 4.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Neste trabalho, sobre as contribuições da poesia no ensino de Ciências, foi possível, por meio da aplicação e análise da Sequência Didática com estudantes do Ensino Fundamental- Anos Iniciais, chegarmos aos objeti-

vos almejados e, responder á questão de pesquisa, como uma Sequência Didática articulando Ciência e Arte a partir da poesia pode contribuir com o ensino de Ciências no ensino Fundamental-Anos Iniciais? Todo o envolvimento com a pesquisa, desde a elaboração, teórica, o deslocamento ao campo da pesquisa, a aplicação e a análise dos dados, foi de suma importância para o aprimoramento do resultado final.

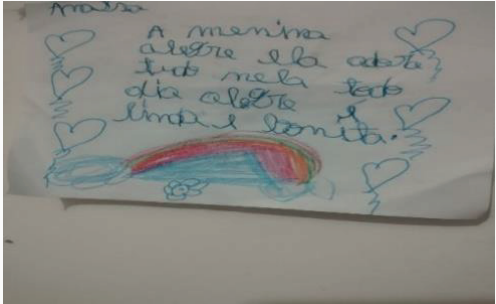
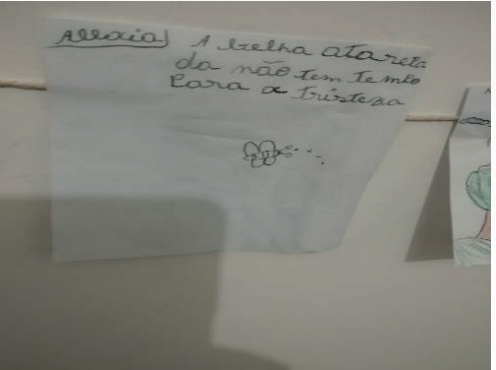
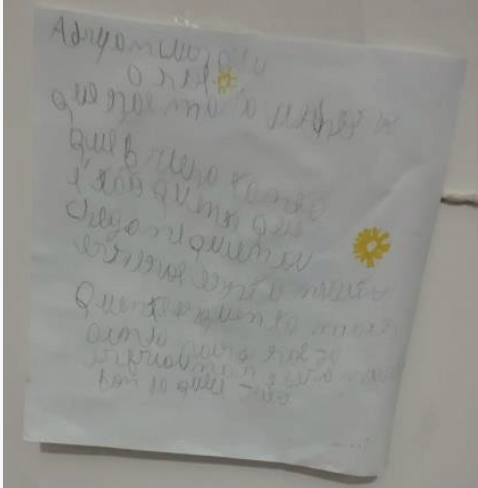
Diante disso, um dos pontos cruciais e, que merece destaque nesta pesquisa, foi à interação dos alunos, com o conteúdo ministrado no decorrer dos encontros, pois a cada atividade ministrada e realizadas pelos estudantes, constatou-se, o quanto eles interagiram com os conteúdos, demonstrando afago pelos poemas apresentados, de modo formidável. Isso nos remete a reflexão das práticas pedagógicas, e a escolha dos conteúdos ministrados, os quais devem ser visados, através do lúdico, da interação dos estudantes com os conteúdos, o desenvolvimento cognitivo, valores estéticos etc.


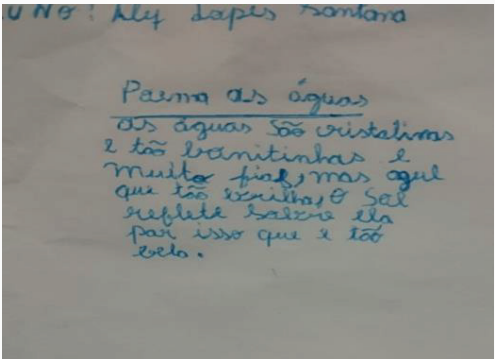
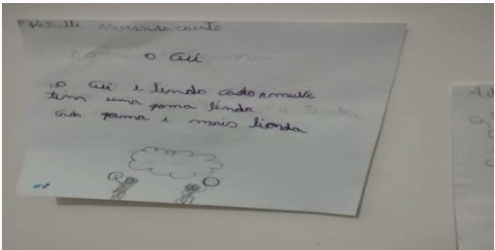
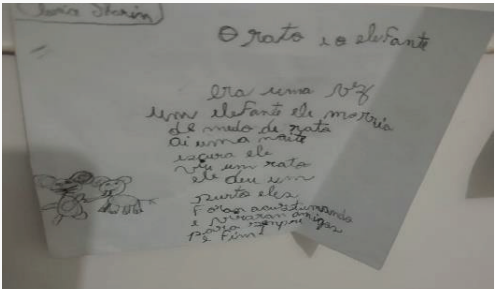
Como parte da pesquisa, alguns entraves foram deparados no decorrer do percurso, dentre eles, as peculiaridades de alguns estudantes não alfabetizados em relação à aquisição da leitura e escrita, baixa frequência na sala de aula, suspensão de aula por conta da falta de água na escola etc. Visto isso, na ótica contemplativa sobre o gênero poético, e de suas contribuições desde a infância, torna-se, extremamente importante que haja mais pesquisas voltadas para a poesia no contexto escolar. A qual contribuirá não somente na leitura e escrita dos estudantes, mas em ideias criativas e as novas possibilidades.

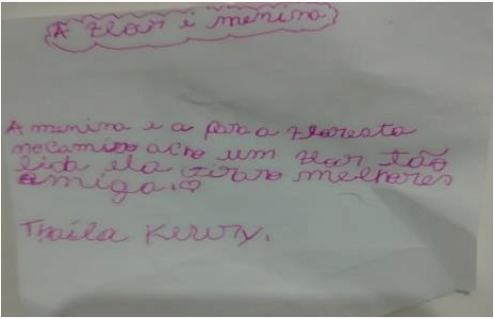

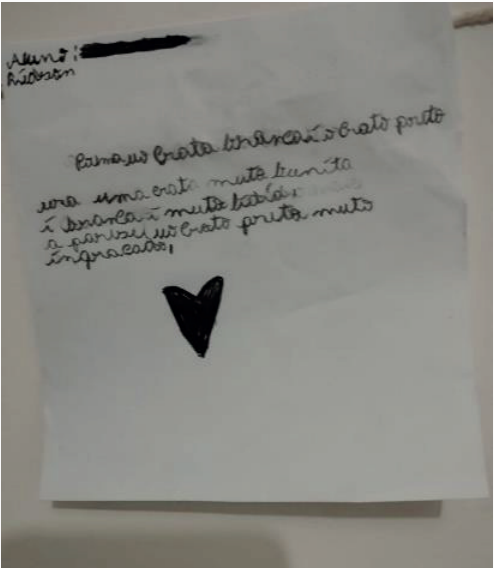

As experiências adquiridas no decorrer deste trabalho foram propícias para, compreender a relevância, e suas as contribuições na vida das crianças. Portanto, este deve ser um processo de buscas constante por pesquisadores, em prol da aprendizagem dos alunos, visando significativamente o lúdico, a criatividade, e as possibilidades de aprender. A constância da poesia, foco deste trabalho, foi pensado em responder questões inquietantes, com a finalidade de fomentar a busca contínua por novas pesquisas, relacionada à temática em questão, atrelando Ciên-

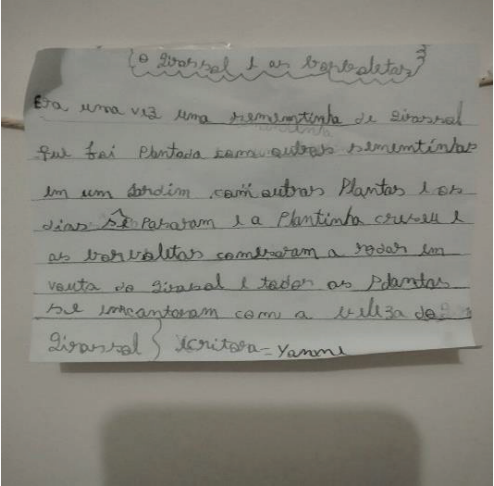
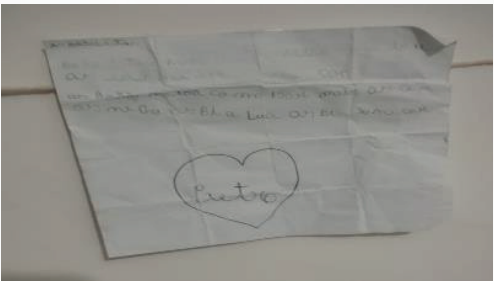
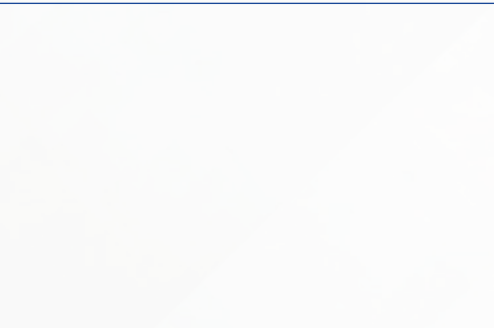
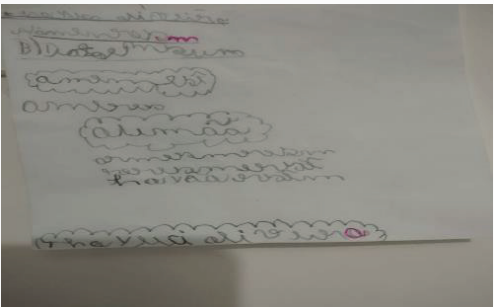
cias, arte/poesia, visando suas potencialidades, e múltiplas possibilidades. O quadro seguinte demonstra os primeiros versinhos, produzidos pelos próprios estudantes, no decorrer da aplicação da sequência didática.

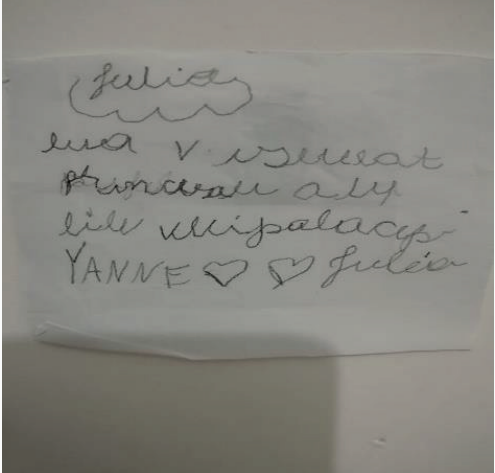
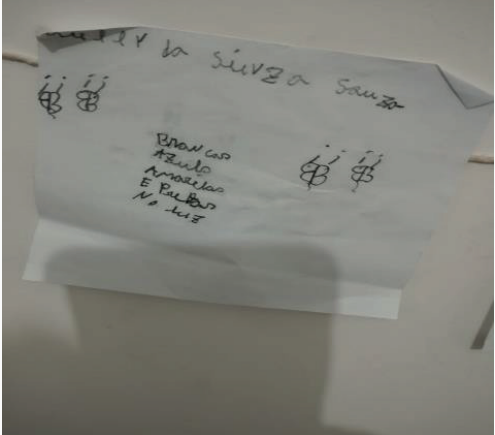
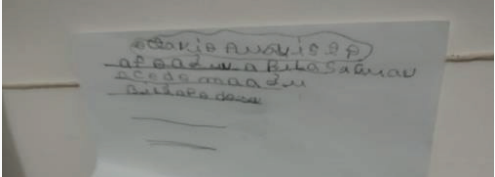
POEMAS PRODUZIDOS PELOS ALUNOS.

POEMA	ILUSTRAÇÃO
<p>A menina A menina alegre adora tudo Nela Todo dia alegre, é linda e Bonita</p>	
<p>A abelha A abelha atarefada Não tem tempo para a tristeza Ela voa alegremente Nas folhas das árvores</p>	
<p>O sol Que sol maravilhoso Que brilha tanto É tão quente que chegar me Queimou O sol está muito quente, Mas que pena, agora ele já Esfriou</p>	

POEMA	ILUSTRAÇÃO
<p>O rato e o gato O rato e o gato brigando, O gato falou sai rato O rato falou não</p>	
<p>Poema as águas As águas são cristalinas e tão Bonitinhas Mas, muito fria Azul, que brilha O sol reflete sobre ela Por isso que é tão bela</p>	
<p>O céu O céu é tão lindo Cada nuvem tem uma forma Linda Cada forma é mais linda que a Outra</p>	
<p>O rato e o elefante O elefante tão gigante Tem medo do pequeno rato Numa noite escura ele viu um Rato E levou um baita susto Mas, eles foram se acostumando E se tornaram amigos para Sempre</p>	

POEMA	ILUSTRAÇÃO
<p>A flor e a menina A menina ia para a floresta No caminho achou uma flor De tão linda, Elas tornaram amigas</p>	 <p>A flor e a menina A menina e a flor a florista melomito ao no um flor tão linda ela se tornou amigas Thaila Kerly.</p>
<p>A flor A flor colorida é bem bonita É bem bela Igual a cinderela Rega bem linda Flor colorida</p>	 <p>A flor A flor colorida é bem bonita é bem bela igual a cinderela Rega bem linda flor colorida. (Thaissa)</p>
<p>A gata branca e o gato preto Uma gata muito bonita e Branca Muito linda ela era Apareceu um gato preto Os dois se apaixonaram E viveu uma linda história de Amor</p>	 <p>Adriano: Adriano Uma gata branca e um gato preto era uma gata muito bonita e bonitinha muito bonita e quando um gato preto muito imprecioso, </p>

POEMA	ILUSTRAÇÃO
<p>O girassol e as borboletas Uma sementinha de girassol Foi plantada com outras Sementinhas Em um lindo jardim Com outras plantas E os dias se passaram E a plantinha cresceu As borboletas começaram a Rodar Em volta do girassol E todas as plantas se encantaram Com a beleza do girassol</p>	 <p>The illustration shows a piece of paper with a handwritten poem in Portuguese. The text is: "O girassol e as borboletas. Era uma vez uma sementinha de girassol que foi plantada com outras sementinhas em um jardim com outras plantas. Os dias se passaram e a plantinha cresceu e as borboletas começaram a rodar em volta do girassol e todas as plantas se encantaram com a beleza do girassol." The signature "Jocitosa-Yanne" is at the bottom.</p>
<p>As borboletas e o sol As borboletas brincam com O sol Elas preferem o girassol</p>	 <p>The illustration shows a piece of paper with a handwritten poem in Portuguese. The text is: "As borboletas e o sol. As borboletas brincam com o sol. Elas preferem o girassol." There is a simple drawing of a heart with the word "Puro" written inside.</p>
<p>A princesa A princesa vestiu seu lindo Vestido Saiu para passear no jardim Lá ela encontrou um Pássaro E começou a conversar com Ele Tornando bons amigos para Sempre</p>	 <p>This cell is currently blank, intended for an illustration related to the poem.</p>
<p>O amanhecer Amanheceu tão lindo o dia As flores tão alegres Ficaram O jardim ficou colorido</p>	 <p>The illustration shows a piece of paper with a handwritten poem in Portuguese. The text is: "O amanhecer. Amanheceu tão lindo o dia. As flores tão alegres ficaram. O jardim ficou colorido." There are some decorative drawings at the bottom.</p>

POEMA	ILUSTRAÇÃO
<p>A lua A lua tem uma bela luz E sempre brilha a noite no Céu</p>	
<p>As borboletas As borboletas azuis Amarelas e pretas Adoram brincar na luz</p>	
<p>A flor Tenho uma linda flor No meu quintal Ela nasceu de uma pequena Semente Que coloquei na terra</p>	

Ao analisar os primeiros versinhos produzidos pelos estudantes, foi possível vislumbrar o lado poético, de cada um deles, os quais externaram seus sentimentos, emoções, criatividade e potencialidade na escrita poética. O que se torna de suma importância à valorização e inclusão da poesia na escola para fomento de novos poetas/poetisas mirins.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos.** São Paulo: Perspectiva, 2014. – (Estudos; 126/dirigida por J.Guinsburg) 9 ed.

BENDER, Danusa COSTA, Gisele Maria Tonin da². **ENSINO APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS: Metodologias que contribuem no processo.** REI-Revista de educação do Ideau, V. 13, nº 27, Janeiro – Julho 2018. Disponível em:> 6bb76d-3c96efd07a54f38ff0486797e7406_1.pdf (ideau.com.br). Acesso em: 20 de / junho de 2023.

BOGDAN Robert, BIKLEN Sari. **Investigação qualitativa em educação - uma introdução a teorias e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1994, p. 1-167.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais : Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental.** Secretaria de Educação Fundamental.- Brasília : MEC / SEF, 1998. 138 p. 1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Ciências Naturais : Ensino de quinta a oitava séries. I. Título. Disponível em:><http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>> . Acesso em, 20 de Novembro 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Ministério da Educação. Brasília, 2018.

MINAYO, M. C. de Souza, **Análise qualitativa:** teoria, passos e fidedignidade. Artigo · Ciênc. saúde coletiva 17 (3) · Mar 2012. Disponível em: ><https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMf/#>>.

NORONHA, P. A.; ROTTA, J. C. G. Concepções de interdisciplinaridade no ensino de ciências: uma proposta para a formação continuada de professores. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática, [S. l.], v. 1, p. e020008, 2020.** Disponível em: ><https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/67>> Acesso em: 11 dez. 2023.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **A. Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. Disponível em:>Registro fonte: Pesquisa em educação : abordagens qualitativas / (ufrj.br)>. Acesso em, 13 de Novembro de 2023.

MARTINS, Mirian Celeste. **Teoria e prática do ensino de arte:** A língua do mundo: volume único: Livro do professor/Mirian Celeste Martins, Gisa picosque, M. Terezinha Teles Guerra. – 1.ed.- São Paulo: FTD, 2009.

SILVA, Flávia Kellyane Medeiros Da. **A importância da poesia para o ensino de literatura:** um olhar sobre a poética de Mário Quintana. Anais IV ENLIJE... Campina Grande: Realize Editora, 2012. Disponível em: ><https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/691>>. Acesso em: 05/04/2022 02:25.

SOARES, A. C.; MAUER, M. B.; KORTMANN, G. L. **Ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental:** possibilidades e desafios em Canoas-RS. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 18, n.1, 49-61, 2013.

TEIXEIRA, P. M. M.; MEGID, Neto, J. Uma proposta de tipologia para pesquisas de natureza interventiva. **Ciênc. Educ.** Bauru, v. 23, n. 4, p. 1055-1076, 2017. Disponível em: ><https://www.scielo.br/j/ciedu/a/cBjf7MPDSy5V5JYwFJR4bd/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 25 de Março de 2022.

THIESEN, Juarez da Silva. A Interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Rev. Bras. Educ.** 13 (39) · Dez 2008. Disponível em: > <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/swDcnzst9SVpJvpx6tGYm-Fr/?lang=pt><. Acesso em 20 de março de 2022.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte:** Um paralelo entre arte e ciência/4 ed. Revista: - campinas, SP: Autores associados, 2012. – (Coleção polêmicas do nosso tempo; 59).